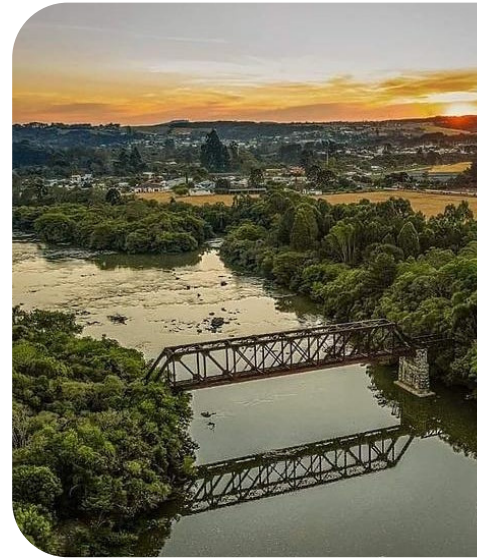




# DIMENSIONAMENTO DE INVESTIMENTOS NO TURISMO 2023



Ofício 038/2023

Ponta Grossa, 20 de setembro de 2023.

Exmo. Sr.

**ADEMAR TRAIANO**


Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

A Agência de Desenvolvimento do Turismo dos Campos Gerais – ADETUR Campos Gerais é uma entidade sem fins lucrativos, formada por participantes da iniciativa privada, poder público e terceiro setor, sendo reconhecida pelo Ministério do Turismo e Secretaria de Estado do Turismo como Instância de Governança Regional do turismo – IGR. Atualmente, a região conta com os municípios de Arapoti, Carambeí, Castro, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Sengés e Tibagi no Mapa do Turismo Brasileiro, tendo em seu território os atrativos Parque de Vila Velha, Parque Estadual do Guartelá, Buraco do Padre, Parque Histórico de Carambeí, o Centro Cultural Castrolanda, entre outros.

O objetivo da ADETUR Campos Gerais é desenvolver o turismo de forma participativa e organizada, por meio da mobilização de parceiros e a integração de atores que trabalham para estimular e fortalecer o fluxo turístico nos municípios, gerando emprego e renda, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades envolvidas.

Neste contexto, vimos por meio deste, respeitosamente, apresentar o dimensionamento de investimentos necessários para atendimento das demandas relacionadas ao desenvolvimento do turismo na região dos Campos Gerais. Ressaltamos que tal levantamento foi feito junto às prefeituras da região e entidades representativas do setor.

Na certeza de contarmos com vossa atenção, desde já agradecemos e colocamo-nos a disposição para trabalharmos juntos em prol do turismo do Paraná.

Documento assinado digitalmente  
 **GUILHERME FORBECK**  
Data: 20/09/2023 14:44:24-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente da ADETUR Campos Gerais



## O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NOS CAMPOS GERAIS

A Política Nacional de Turismo, estabelecida pela Lei Federal nº 11.771/2008, tem dentre os seus princípios a regionalização do turismo. Esta trabalha sob a perspectiva de que mesmo um município que não possui uma clara vocação para o turismo, ou seja, que não recebe o turista em seu território pode dele se beneficiar, se esse município desempenhar um papel de provedor ou fornecedor de mão de obra ou de produtos destinados a atender o turista. O trabalho regionalizado permite, assim, ganhos não só para o município que recebe o visitante, mas para toda a região.

Embasando-se em recomendações da Organização Mundial de Turismo, o Ministério do Turismo adotou em 2004 essa política focada no desenvolvimento regional, dando maior protagonismo às Unidades da Federação. O Programa de Regionalização do Turismo trabalha a convergência e a interação de todas as ações desempenhadas pelo Ministério do Turismo com estados, regiões e municípios brasileiros.

**Seu objetivo principal é o de apoiar a estruturação dos destinos, a gestão e a promoção do turismo no País.**

Neste contexto, destaca-se a Gestão Descentralizada do Turismo, que tem suas diretrizes traçadas na Portaria nº 105 do Ministério do Turismo, de 16 de maio de 2013, que institui o Programa de Regionalização do Turismo, onde em seu art. 3º traz o modelo de gestão adotado pelo Programa.

Assim, a dimensão e a diversidade do território brasileiro são de tal ordem que a estruturação e organização da oferta turística do País constituem um dos maiores desafios para a gestão e o desenvolvimento sustentável da atividade. A estruturação da oferta turística pode ser potencializada, se considerada em sua dimensão regional, em que diversos municípios se integram e se complementam na prestação de serviços aos turistas, agregando valor aos territórios.

Tendo este princípio como referência, o Ministério do Turismo criou e vem implementando o Programa de Regionalização do Turismo, pelo qual os municípios são incentivados a um trabalho conjunto de estruturação e promoção, em que cada peculiaridade local pode ser contemplada, valorizada e integrada num mercado mais abrangente, e as Instâncias de Governanças Regionais fazem o elo entre os Municípios de sua região e o



Estado, fazendo parte da cadeia organizacional do Programa de Regionalização do Turismo.

O principal instrumento do PRT é o Mapa do Turismo Brasileiro que orienta a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas. Ele define a área -recorte territorial- que deve ser trabalhada prioritariamente pelo Ministério.

Para que uma região turística integre o Mapa do Turismo Brasileiro é necessário comprovar a existência de uma Instância de Governança Regional (IGR), como um conselho, fórum, comitê ou associação, responsável por sua gestão, comprovada por meio de ata da reunião de sua instituição; e, também, ser composta apenas por municípios limítrofes e/ou próximos uns aos outros; e que possuam características ou aspectos similares e/ou complementares que os identifiquem enquanto região turística, tais como identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica.

Na versão de 2022, o Paraná passou a contar com 220 municípios inseridos no Mapa, divididos em 19 regiões turísticas. Os municípios que os compõem foram indicados pelas Instâncias de Governança Regional (IGR's), a partir de critérios construídos em conjunto pelo Ministério do Turismo (MTur) e a Secretaria de Estado de Turismo (SETU), órgão oficial do turismo no estado. O mapa pode ser acessado em: <http://www.mapa.turismo.gov.br>. A região turística Campos Gerais conta, atualmente, com 11 municípios

A Agência de Desenvolvimento Turístico e Cultural da Rota dos Tropeiros do Paraná - ADETUR Campos Gerais, é uma associação civil de caráter social de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ nº 08.768.438/0001-26, com sede em Ponta Grossa, estado do Paraná, reconhecida legalmente como Instância de Governança Regional para atuar na gestão das regiões turísticas que integram o Mapa do Turismo Brasileiro, comparece para apresentar o dimensionamento de investimentos públicos para ordenamento, gestão e desenvolvimento do turismo da região turística Campos Gerais do Paraná.

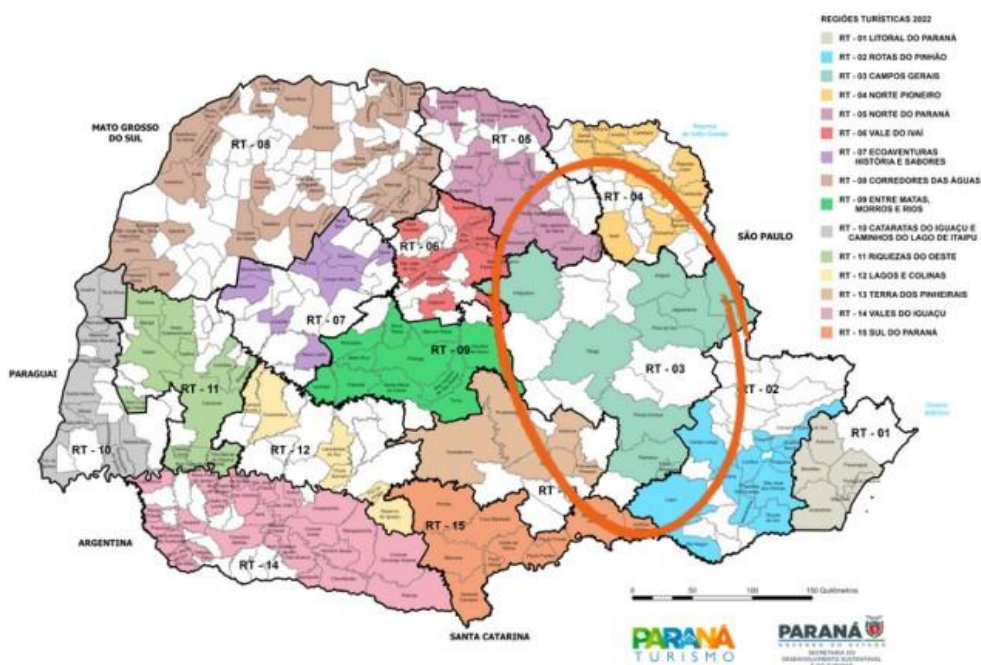
Ressalta-se que a ADETUR CAMPOS GERAIS é um canal de comunicação entre governos estadual e federal, terceiro setor e empresas, através de ações de estruturação, promoção e divulgação do turismo regional.

Dentre as ações previstas, a ADETUR CAMPOS GERAIS visa dar maior visibilidade a Região Turística Campos Gerais do Paraná, desempenhando o importante papel na busca de parcerias estratégicas, captação de recursos e prestação de serviços para investimentos e melhoria

da infraestrutura e acessos ao Destino.

Deste modo, levamos a seu conhecimento as demandas regionais e municipais para o desenvolvimento do turismo dos Campos Gerais.

Ressaltamos que a região apresenta-se como um dos grandes polos de desenvolvimento do turismo no Paraná para os próximos anos, a partir de seu vasto potencial natural e de ecoturismo presentes. Observa-se um esforço do poder público e da iniciativa privada em relação ao turismo. O foco deve ser na estruturação dos destinos de sustentabilidade.



Localização da Região Turística Campos Gerais - Mapa do Turismo do Paraná-2022.  
Fonte: Paraná Turismo - grifo GT Paraná Turístico.

O turismo é um "fenômeno social, cultural e econômico, que envolve o movimento de pessoas para lugares fora do seu local de residência habitual." (OMT, 2008). Partindo desta consideração, os dados aqui apresentados têm como objetivo contextualizar a dinâmica socioeconômica do turismo na região turística Campos Gerais do Paraná, como forma de permitir uma análise mais abrangente e maior compreensão dos investimentos aqui dimensionados.

Esse documento foi elaborado a partir de consultas realizadas junto às prefeituras municipais decididas que fazem parte do Mapa do Turismo Brasileiro - ferramenta utilizada pelo Ministério do Turismo - e junto a entidades representativas das atividades turísticas que atuam na região.

### **MUNICÍPIOS DA REGIÃO TURÍSTICA CAMPOS GERAIS**

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO CENSITÁRIA (2022)	IDHM (2022)	CATEGORIA
Arapoti	25.777	0,723	D
Carambeí	23.283	0,728	D
Castro	73.044	0,703	C
Jaguariaíva	35.141	0,743	C
Ortigueira	24.192	0,609	D
Palmeira	33.855	0,718	D
Piraí do Sul	23.649	0,708	D
Ponta Grossa	358.367	0,763	B
Porto Amazonas	4.098	0,700	E
Sengés	17.270	0,663	D
Tibagi	19.961	0.664	C
<b>11</b>	<b>638.637</b>		

**Categorização:** As categorias identificadas na Região Campos Gerais, foram: B, C, D e E. Com uma grande concentração de casos na categoria D.

Entende-se que esse resultado retrata a realidade, uma vez que, na grande maioria dos casos, o turismo encontra-se em estágio inicial, o que é refletido a partir do desempenho nas variáveis selecionadas para análise.

## Aspectos socioeconômicos

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTOS TOTAIS (2020)	ESTABELECIMENTOS TURISMO (2020)	EMPREGOS TOTAIS (2020)	EMPREGOS TURISMO (2020)	VAF TURISMO (2020)	CATEGORIZAÇÃO
Arapoti	679	84	6.297	129	2.177.915	D
Jaguariaíva	785	96	9.322	233	4.466.749	C
Ortigueira	565	48	9.794	109	1.681.050	D
Palmeira	946	143	7.877	341	7.241.291	D
Piraí do Sul	468	47	3.780	87	938.209	D
Ponta Grossa	8.545	1.058	93.203	3.380	76.208.591	B
Porto Amazonas	87	9	940	2	11.217	E
Sengés	344	31	4.671	80	864.029	D
Tibagi	551	87	3.177	166	8.343.669	C
Total	12.970	1.603	139.061	4.527	92.725.022	-

Fonte: IPARDES

### Estabelecimentos e Empregos no Turismo - Atividades Características do Turismo (ACTs):

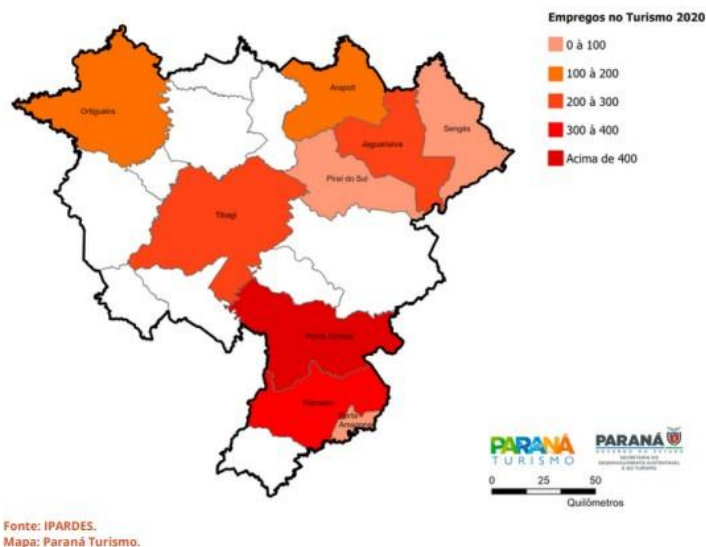
A região apresentou 1.603 estabelecimentos formalizados nas Atividades Características do Turismo. Isso representa 8,20% das atividades econômicas da Região e 4.527 empregos nessas atividades turísticas, sendo 3,26% dos empregos totais.

O **Valor Adicionado Fiscal - VAF**, ou seja, a riqueza ou ganho econômico decorrente das diversas atividades, objeto do campo de incidência do ICMS, foi de R\$ 92.725.022,00 para as atividades do turismo na região em 2020.

Ao observarmos a distribuição espacial dos empregos gerados nas ACT's - Atividades Características no Turismo destacam-se os municípios de Ponta Grossa, Palmeira, Tibagi e Jaguariaíva. Tais municípios, como vimos na tabela anterior e veremos a seguir, apresentam maior número de estabelecimentos turísticos, maior VAF e maior número de cadastros no CADASTUR.

## QUALIDADE E COMPETITIVIDADE

### Distribuição do Emprego nas ACTs



A partir da análise desses dados socioeconômicos, podemos avaliar a importância da atividade turística para a Região e seu potencial de crescimento e contribuição com a melhoria da qualidade de vida.

## EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

### CADASTUR

O CADASTUR é uma referência quanto a credibilidade e formalidade dos serviços relacionados ao turismo na região. É o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam na cadeia produtiva do turismo, executado pelo MTur em parceria com os Órgãos Oficiais de Turismo das Unidades da Federação.



MUNICÍPIO	CADASTROS (2022)
Arapoti	5
Carambeí	13
Castro	39
Jaguariaíva	14
Ortigueira	4
Palmeira	10
Piraí do Sul	5
Ponta Grossa	174
Porto Amazonas	4
Sengés	10
Tibagi	22
	300

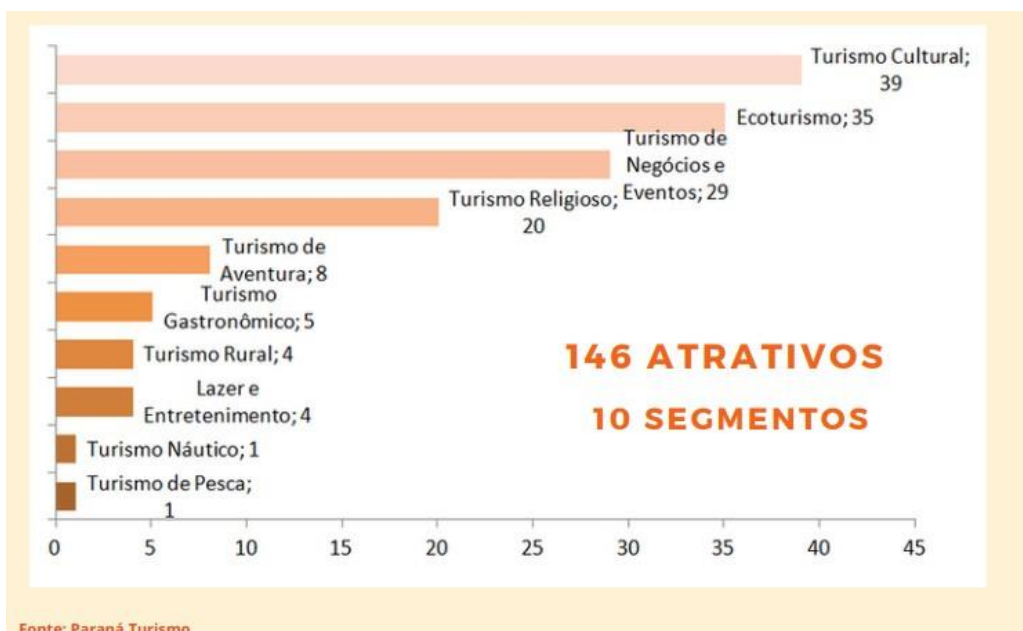
A tabela acima apresenta o número de empreendimentos da região cadastrados no CADASTUR(MTur), onde sobressaem os destinos de Ponta Grossa e Castro em números de cadastros. Constata-se que somente, cerca de 25% dos empreendimentos turísticos da região estão no Cadastur, apresentando ampla margem para ampliação nesse número.

Atividades	Cadastros (Março/2022)
Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	82
Guia de Turismo	74
Agência de Turismo	50
Transportadora Turística	47
Meio de Hospedagem	39
Prestador Especializado em Segmentos Turísticos	29
Prestador de Serviços de Infraestrutura de Apoio a Eventos	22
Organizadora de Eventos	20
Acampamento Turístico	10
Casa de Espetáculos & Equipamentos de Animação Turística	4
Locadora de Veículos para Turistas	4
Centro de Convenções	3
Empreendimento de Entretenimento e Lazer e Parque Aquático	3
Parque Temático	2
Empreendimento de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva	1
<b>Total Geral</b>	<b>390</b>

Fonte: Ministério do Turismo, 2022..

## ATRATIVOS TURÍSTICOS

O gráfico a seguir apresenta a oferta turística da região, em relação à segmentação dos atrativos turísticos aptos para uso (base quantitativa), tratando-se apenas de um referencial a ser considerado no processo de planejamento, devendo ser combinados com outros fatores como grau de atratividade, acesso, equipamentos e serviços que dão apoio ao uso turístico.



A segmentação é entendida como uma “forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e também das características e variáveis da demanda”.

Os dados acima apresentam os segmentos de turismo mais representativos na Região Campos Gerais, definidos a partir das características da oferta, bem como de identidade existentes no território, características, atividades, práticas, tradições, serviços e infraestrutura comuns.

**Destaca-se na região que a oferta principal está relacionada ao Turismo**

**Cultural, Ecoturismo, Turismo de Negócios e Eventos e Turismo Religioso.**

## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

A relação entre turismo e biodiversidade é das mais relevantes. Fato é que invariavelmente a atratividade de muitos destinos turísticos está diretamente associada a seus recursos naturais – e no Brasil, em especial, esse é um elemento que tem ainda mais relevância. Pensando ainda na vinculação entre o turismo e a agenda de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, pode-se vislumbrar ainda o papel do turismo como ferramenta para a conservação e uso sustentável dos ecossistemas e da biodiversidade, tanto marinha, como terrestre.

Um dos principais impactos positivos do turismo em unidades de conservação está relacionado à geração de renda e emprego para as populações que vivem no entorno dessas áreas protegidas. Colocando-se como alternativa econômica, pode tanto apoiar a existência de uma cadeia produtiva mais dinâmica e que permita a realização da atividade turística, assim como promover uma maior valorização do ativo natural por parte dos residentes no entorno, que passam a compreender o papel de gerador de receitas da UC.

Conforme diversos estudos realizados, as Unidades de Conservação que possuem estrutura e características que sugerem seu usufruto para finalidades turísticas, tem o potencial de promover um incremento dos benefícios gerados pelo turismo, pois o fluxo organizado e ordenado de visitantes, tem a capacidade de proporcionar ganhos tanto para as economias locais, quanto para atender as demandas necessárias para a estruturação de infraestrutura para atendimento à turistas.

A região dos Campos Gerais conta com diversas unidades de conservação, com diferentes possibilidades de uso público, tendo destaque para o turismo sustentável, educação ambiental e pesquisas, que possibilitam aliar a preservação dos recursos naturais ao desenvolvimento econômico, desde que seja adotada um conjunto de ações estratégicas associadas à visitação, bem como, o monitoramento e avaliação dos impactos da visitação na biodiversidade das UCs.

## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DOS CAMPOS GERAIS

### **APA Estadual da Escarpa Devoniana** Área de Proteção Ambiental

Ato de Criação: [Decreto Estadual 1.231 de 27/03/1992](#)

Grupo: Uso Sustentável

Municípios: Jaguariaíva, Lapa, Porto Amazonas, Ponta Grossa, Castro, Tibagi, Sengés, Piraí do Sul, Palmeira e Balsa Nova.

Bacias Hidrográficas: Itararé, Cinzas, Tibagi, Iguaçu e Ribeira

Área do decreto: 392.363,38 ha

### **Floresta Estadual Córrego da Biquinha**

Ato de Criação: [Decreto Estadual 4.265 de 21/11/1994](#)

Grupo: Uso Sustentável Município: Tibagi

Bacia Hidrográfica: Tibagi Área do decreto: 23,22 ha

### **Horto Florestal Geraldo Russi (recategorização)**

Ato de Criação: Decreto Estadual 20.027 de 06/11/1965, 11.578 de 21 de agosto de 1968, ampliado pelo Decreto Estadual 3.993 de 24/07/1973. [Decreto Estadual 6.351 de 23/02/1979](#)

Grupo: Proteção Integral Município: Tibagi

Bacia Hidrográfica: Tibagi Área do decreto: 130,8 ha

### **Parque Estadual de Caxambu**

Ato de Criação: [Decreto Estadual 6.351 de 23/02/1979](#) , alterado pelo [Decreto Estadual 3.281 de 18/11/2011](#)

Grupo: Proteção Integral Município: Castro

Bacia Hidrográfica: Tibagi

Área do decreto: 1.040,2278 ha

### **Reserva Biológica Estadual da Biodiversidade COP9 MOP4**

Ato de Criação: [Decreto Estadual 6.045 de 08/01/2010](#)

Grupo: Proteção Integral





Município: Castro

Bacia Hidrográfica: Ribeira

Área do decreto: 133,1114 ha

### **Parque Estadual do Cerrado**

Ato de Criação: [Decreto Estadual 1.232 de 27/03/1992](#), ampliado pelo [Decreto Estadual 1.527 de 02/10/2007](#)

Grupo: Proteção Integral Municípios: Jaguariaíva e Sengés

Bacia Hidrográfica: Itararé

Área do decreto: 1.830,40 ha

### **Parque Estadual do Vale do Codó**

Ato de Criação: [Decreto Estadual 1.528 de 02/10/2007](#)

Grupo: Proteção Integral Município: Jaguariaíva

Bacia Hidrográfica: Itararé Área do decreto: 760,00 ha

### **Parque Estadual de Vila Velha**

Ato de Criação: [Lei Estadual 1.292 de 12/10/1953](#) e [Decreto Estadual 5.767 de 05/06/2002](#)

Grupo: Proteção Integral

Município: Ponta Grossa Bacia Hidrográfica: Tibagi

Área do decreto: 3803,28 ha

### **Parque Estadual do Guartelá**

Ato de Criação: [Decreto Estadual 2.329 de 24/09/1996](#), ampliado pela [Lei Estadual nº 12.349, de 06/11/1998](#)

Grupo: Proteção Integral Município: Tibagi

Bacia Hidrográfica: Tibagi

Área do decreto: 1.830,40 ha

### **ARESUR Faxinal Sete Saltos de Baixo**

Ato de Criação: Resolução SEMA nº 021 - 28 de Maio de 2013

Grupo: Uso Sustentável Município: Ponta Grossa



Bacia Hidrográfica: Tibagi

Área: 106,30 ha

### **Parque Nacional dos Campos Gerais**

Ato de Criação: Dec s/nº de 23 de março de 2006

Municípios: Carambeí, Castro e Ponta Grossa

Bacias Hidrográficas: Tibagi e Rio Ribeira

Área: 21.298,91 ha

### **Floresta Nacional de Piraí do Sul**

Ato de Criação: Dec s/nº de 02 de junho de 2004

Municípios: Castro e Piraí do Sul

Bacia Hidrográfica: Paranapanema Área: 150,61 ha

## **DESTINO TURÍSTICO INTELIGENTE**

A região dos Campos Gerais vem trabalhando para se tornar um destino turístico inovador, adotando estratégias para darem maior visibilidade aos atrativos turísticos, com a implantação de tecnologias que tornam os destinos mais acessíveis e sustentáveis.

Ponta Grossa foi um dos dez municípios brasileiros selecionados para implementar a metodologia de Destino Turístico Inteligente do Ministério do Turismo.

Já a cidade de Castro, firmou um termo de cooperação com o Sebrae para também desenvolverações neste sentido.

## DIMENSIONAMENTO DE INVESTIMENTOS

Rica em história, cultura e paisagens, a região turística Campos Gerais do Paraná vem alcançando grande destaque em âmbito estadual e até nacional. Esforços integrados entre iniciativa pública, iniciativa privada e terceiro setor vêm surtindo resultados.

No entanto, para que o turismo dos Campos Gerais realmente desenvolva todo seu potencial e se torne competitiva nacional e internacionalmente é imprescindível que os governos promovam investimentos aportando recursos, especialmente, em infraestrutura e promoção.

Abaixo listamos as principais demandas do setor para a região dos Campos Gerais e municípios que compõem o seu território. Essas necessidades foram definidas a partir de estudos, planos e planejamentos já elaborados, bem como, a consulta às prefeituras municipais e entidades do setor.

Dentre as iniciativas elencadas destacamos a necessidade de um plano de recuperação e manutenção das estradas do Paraná e implantação de sinalização turística, garantindo segurança e conforto dos nossos turistas evitando acidentes e mortes; ampliação e modernização da pista do aeroporto Santana em Ponta Grossa, bem como também o aumento da malha aérea que chega e sai do mesmo; a ampliação e a diversificação dos recursos financeiros disponíveis para os empreendedores do turismo, especialmente os micro e pequenos, por meio de linhas de crédito, incentivos fiscais e fundos específicos e, a divulgação do turismo em pontos estratégicos do Estado, como em praças de pedágios, terminais rodoviários intermunicipais e interestaduais, aeroportos, ferrovias, estações férreas, terminais portuários de passageiros.

## DEMANDAS REGIONAIS

Área de aplicação	Eixo estratégico	Objeto	Objetivo	Valor estimado
Região dos Campos Gerais	Apoio à produção associada ao turismo	Experiência Campos Gerais Rural	Estruturar e promover roteiros de turismo rural na região dos Campos Gerais com foco na produção associada e no fortalecimento da agricultura familiar, pertencentes às cadeias agroalimentares prioritárias da região, com produtos oriundos da agroindústria familiar, como suco, vinho, doces/geleias, queijos, panificados e minimamente processados contemplando a diversidade geográfica de produtos e de serviços turísticos a serem trabalhados pelo Programa.	R\$800.000,00
Região dos Campos Gerais	Incentivo à sustentabilidade no turismo	Programa Turismo dos Campos Gerais Sustentável	O programa prevê ações de capacitação e ações de aperfeiçoamento de produtos e serviços	R\$800.000.00



			<p>turísticos, buscando aumentar a competitividade e a sustentabilidade do conjunto de empreendimentos da região dos Campos Gerais, além da elaboração de normas em conjunto e comuns aos municípios da região dos Campos Gerais que estimulem o ordenamento dos prestadores de serviços turísticos e orientem a atuação de empresas, equipamentos e profissionais do setor de turismo em áreas naturais, regulamentando o uso de espaços turísticos de forma responsável e sustentável.</p>	
Região dos Campos Gerais	Infraestrutura turística	Estruturação do Caminho do Peabiru	<p>Implantação de sinalização turística e interpretativa e construção de portais nos traçados definidos pelos municípios dos Campos Gerais, os quais estão integrados e seguem as</p>	R\$800.000,00

			diretrizes da Rede Brasileira de Trilhas.	
Região dos Campos Gerais	Infraestrutura turística	Implantação de sinalização turística regional	Promover o turismo regional, levando informação e segurança aos turistas por meio de placas turísticas e interpretativas e instalação de portais.	R\$2.000.000,00
Região dos Campos Gerais	Inovação e posicionamento de destinos e produtos turísticos	Estudo de mercado do turismo da região dos Campos Gerais	Estudo e recomendações de estratégias e ações de comunicação e promoção turística para a região dos Campos Gerais com base no perfil, comportamento, percepção, tendências e cenários da demanda turística atual e potencial. Inclui estratégias específicas de comunicação, conteúdo, imagens representativas e canais, de acordo com personas e mercados estratégicos alvo.	R\$150.000,00
Região dos Campos Gerais	Inovação e posicionamento de destinos e produtos turísticos	Implantação de rotas integradas de cicloturismo em 11 municípios dos Campos Gerais	Rica em história, cultura e paisagens a região dos Campos Gerais é o cenário perfeito para a prática do	R\$2.500.000,00

			cicloturismo. Ordenar e estruturar rotas de cicloturismo propiciará o desenvolvimento ordenado e planejado da atividade, induzindo ao turismo seguro e sustentável.	
Região dos Campos Gerais	Promoção de eventos para promoção do turismo interno	Realização do 5º Salão de Turismo dos Campos Gerais	O evento, realizado bienalmente, reúne em um só espaço os principais atrativos e prestadores de serviços turísticos da região, gerando oportunidade de negócios e fortalecendo o turismo dos Campos Gerais. A programação conta com comercialização dos destinos e produtos, apresentações artísticas e culturais, degustação e aulas show com releitura de pratos regionais, cases de sucesso da região, rodada de inovação em turismo, arena tecnológica, famtour e fampress, entre outros, destacando a diversidade	R\$400.000,00

			turística regional, além de promover ações de educação para o turismo destinando um dia do evento para atendimento exclusivo aos alunos das escolas da região	
Região dos Campos Gerais	Promoção e marketing do turismo no mercado nacional	Promoção do turismo da região dos Campos Gerais	Criação e produção de materiais promocionais; Realização de campanhas promocionais e publicitárias; Participação em feiras	R\$1.200.000,00



## DEMANDAS MUNICIPAIS

Área de aplicação	Eixo estratégico	Objeto	Objetivo	Valor estimado
Arapoti	Infraestrutura turística	Construção do Mirante do Cerrado	A construção do Mirante no Cânion do Cerrado é uma iniciativa estratégica que trará benefícios significativos para o turismo religioso e cultural local como acessibilidade, além de promover o desenvolvimento econômico da região A Rota do Rosário tem grande significado espiritual e histórico, atraindo peregrinos e turistas de todo o estado. A construção de um mirante proporcionará aos visitantes uma vista privilegiada da paisagem que compõe essa rota, tornando a experiência ainda mais satisfatória.	R\$ 400.000,00
Arapoti	Infraestrutura turística	Construção do Mirante do Tigrinho	Criar uma estrutura com acessibilidade para a prática segura de esporte de aventura e contemplação de umas das mais belas e procuradas cachoeiras do município.	R\$ 800.000,00
Arapoti	Infraestrutura turística	Construção e Revitalização do Caminho das Águas	Revitalizar área de Proteção Ambiental. Construção de Via – Trilha de caminhada fomentando o turismo de aventura e experiência.	R\$ 400.000,00
Arapoti	Apoio à produção associada ao turismo	Aquisição de Estrutura para Feira de Artesanato	Criar atrativo para o turista e divulgar a história e cultura através do artesanato local além de fomentar a economia desta atividade.	R\$ 100.000,00
Arapoti	Infraestrutura turística	Implantação de sinalização turística	Garantir a segurança, orientação e organização em espaços turísticos, além de promover uma experiência mais eficiente e	R\$ 200.000,00

			satisfatória para os cidadãos e visitantes.	
Arapoti	Infraestrutura turística	Reforma do Centro de Integração Turismo e Cultura	Recepcionar e informar visitantes e turistas, além de ser um ponto de comercialização de souvenirs e artesanato local.	R\$ 400.000,00
Carambei	Infraestrutura turística	Construção do Centro de Informações Turísticas	Recepcionar e informar visitantes e turistas	R\$ 500.000,00
Castro	Infraestrutura turística	Revitalização e construção da Prainha do Iapó	A revitalização da Prainha é de suma importância para o Turismo de Castro. Por estar as margens do Rio Iapó, local onde a história da cidade tem origem sendo pouso dos tropeiros em 1730. História, lazer e contemplação da natureza fazem desse local uma das principais áreas visitadas da nossa cidade.	R\$ 1.500.000,00
Jaguariaíva	Infraestrutura turística	Implantação de sinalização turística	Garantir a segurança, orientação e organização em atrativos turísticos, principal do turismo rural e de aventura, procurando assim promover uma experiencia mais eficiente e satisfatória para os cidadãos e visitantes.	R\$350.000,00
Ortigueira	Infraestrutura turística	Implantação do Complexo Turístico Parque Linear	Região de grande fluxo turístico, lazer, pesca e esportes aquáticos, nas regiões de Lageado Bonito e Natingui, promovendo o desenvolvimento e fomentando o setor de hospedagens, campings e	R\$ 22.217.175,59

			restaurantes.	
Palmeira	Turismo social	Ponta Grossa Mais Viagens	Incluir parcelas da população paranaense que possui menos oportunidades de fazer parte do fluxo turístico estadual, visando também o desenvolvimento do turismo interno e a qualificação dos produtos turísticos paranaenses.	R\$100.000,00
Piraí do Sul	Infraestrutura turística	Implantação de sinalização turística	Garantir a segurança, orientação e organização em atrativos turísticos, principal do turismo rural e de aventura, procurando assim promover uma experiência mais eficiente e satisfatória para os cidadãos e visitantes.	R\$200.000,00
Piraí do Sul	Infraestrutura turística	Construção do Museu do Tropeiro	Garantir a segurança, orientação e organização em atrativos turísticos, principal do turismo rural e de aventura, procurando assim promover uma experiência mais eficiente e satisfatória para os cidadãos e visitantes.	R\$1.300.000,00
Piraí do Sul	Infraestrutura turística	Construção do portal no Santuário Nossa Senhora das Brotas	Piraí do Sul abriga o Santuário de Nossa Senhora das Brotas, que o coloca no mapa como um importante ponto turístico religioso não apenas no Paraná, mas também nos estados vizinhos. No entanto, o santuário atualmente carece de um portal ou sinalização adequada que indique sua entrada, o que torna essencial promover facilidades e organização para os visitantes deste atrativo turístico. Felizmente, há um pré-projeto disponível em nosso acervo, pronto para ser implementado na construção desse portal.	R\$350.000,00
Ponta Grossa	Turismo social	Ponta Grossa Mais Viagens	Incluir parcelas da população paranaense que possui menos oportunidades de fazer parte do fluxo turístico estadual, visando também o desenvolvimento do turismo interno e a qualificação dos produtos turísticos paranaenses.	R\$100.000,00

Ponta Grossa	Infraestrutura	Instalação de Portais Turísticos	Os Portais Turísticos são equipamentos que integram a identidade do município, destacando-se pela comunicação visual e dando as boas-vindas aos visitantes.	R\$200.000,00
Ponta Grossa	Promoção de eventos para promoção do turismo interno	Realização do 2º Festival de Balonismo de Ponta Grossa	Fomentar a realização de eventos regionais, gerando fluxo turístico e propiciando o desenvolvimento local. O 1º Festival de Balonismo de Ponta Grossa contou com competidores do Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul, bem como a presença de milhares de visitantes, muitos oriundos de outros municípios, como Curitiba, Campo Largo, Imbituva, Castro e Prudentópolis, dentre outros.	R\$300.000,00
Porto Amazonas	Promoção de eventos para promoção do turismo interno	Realização do Festival Gastronômico de Porto Amazonas	Promover a gastronomia local e gerar fluxo de turistas para o município.	R\$100.000,00
Porto Amazonas	Infraestrutura turística	Revitalização do vagão de trem	Preservar e valorizar a história do município ligada à ferrovia.	R\$150.000,00
Porto Amazonas	Infraestrutura turística	Implantação de sinalização turística	Garantir a segurança, orientação e organização em espaços turísticos, além de promover uma experiência mais eficiente e satisfatória para os cidadãos e visitantes.	R\$150.000,00
Sengés	Apoio à produção associada ao turismo	Aquisição de Estrutura para Feira de Artesanato	Criar atrativo para o turista e divulgar a história e cultura através da culinária local além de fomentar a economia desta atividade	R\$100.000,00
Sengés	Infraestrutura turística	Implantação de sinalização turística	Garantir a segurança, orientação e organização em espaços turísticos, além de promover uma experiência mais eficiente e satisfatória para os cidadãos e visitantes.	R\$150.000,00
Sengés	Infraestrutura	Reforma do Centro	Recepcionar e informar visitantes e turistas.	R\$250.000,00



	turística	de Informações Turísticas		
Tibagi	Infraestrutura turística	Implantação de infraestrutura no Horto Florestal Geraldo Russi	Implantar infraestrutura (pavimentação, calçados e revitalização do lago) para adequação de espaços de interesse turístico.	R\$2.000.000,00
Tibagi	Infraestrutura turística	Revitalização da Praça Central	Revitalização e reforma de infraestrutura urbana para adequação de espaço de interesse turístico	R\$500.000,00
Tibagi	Infraestrutura turística	Pavimentação do acesso ao Parque Estadual do Guartelá	Implantar infraestrutura (pavimentação poliédrica) para adequação de acesso a espaço de interesse turístico.	R\$1.000.000,00
Tibagi	Infraestrutura turística	Construção de nova Casa de Memória Riseti e arborização	Preservação da história do município	R\$200.000,00
Tibagi	Infraestrutura turística	Implantação de sinalização turística	Garantir a segurança, orientação e organização em espaços turísticos, além de promover uma experiência mais eficiente e satisfatória para os cidadãos e visitantes.	R\$700.000,00
Tibagi	Promoção de eventos para promoção do turismo interno	Realização do evento de carnaval no Horto Floresta	Gerar fluxo de turistas para o município.	R\$300.000,00